



Prova Escrita Objetiva – Nível Médio completo

# TÉCNICO DA PROCURADORIA - ESPECIALIDADE - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tipo 1 – BRANCA



## SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



## TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



## NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



## INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas



## Conhecimentos Básicos

Esta prova tem por base textos da imprensa nacional sobre fatos de nosso momento histórico.

### Texto 1

Em uma colaboração internacional sem precedentes sobre reforma fiscal, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE) apresentou ontem um plano para reprimir a evasão internacional de impostos. O programa, cuja elaboração, a pedido do G-20, durou dois anos, tenta colocar fim a uma longa batalha contra brechas jurídicas que permitem que multinacionais deixem de recolher impostos nos países onde operam, colocando no holofote empresas como McDonalds, Starbucks e Google. (*O Globo*, 6/10/2015)

### 1

Os adjetivos destacados do texto 1 se referem a espaços específicos; a opção em que a identificação desse espaço é inadequada é:

- (A) reforma fiscal / espaço da fiscalização pública;
- (B) colaboração internacional / espaço de todas as nações;
- (C) brechas jurídicas / espaço do Direito;
- (D) Desenvolvimento Econômico / espaço da Economia;
- (E) evasão internacional / espaço entre as nações.

### 2

Sobre a manobra da OCDE, podem-se identificar várias circunstâncias; a circunstância corretamente indicada é:

- (A) “em uma colaboração internacional sem precedentes” / modo;
- (B) “plano para reprimir a evasão internacional de impostos” / causa;
- (C) “tenta colocar fim a uma longa batalha contra brechas jurídicas” / finalidade;
- (D) “O programa, cuja elaboração, a pedido do G-20, durou dois anos” / localização espacial e temporal;
- (E) “permitem que multinacionais deixem de pagar impostos” / meio ou instrumento.

### 3

Tendo em vista o conteúdo do texto 1 e a estruturação típica de manchetes de jornais, a manchete adequada para esse texto é:

- (A) OCDE acaba com evasão de impostos;
- (B) OCDE mostra coragem na Europa;
- (C) Brilhante manobra da OCDE impede evasão;
- (D) OCDE apresenta plano contra evasão fiscal;
- (E) Gigantes da fast-food em perigo.

### Texto 2 – Momento da Economia

Há sutis melhoras à frente; possibilidades vagas que nascem muitas vezes do agudo da crise. Mas é bom falar nelas em momentos de escassez de esperança. “A inflação será forte este ano, mas a recessão vai derrubá-la no ano que vem”, diz o economista José Roberto Mendonça de Barros. A recessão e a disparada do câmbio estão fazendo o ajuste externo, e o país pode ter dois anos de superávits altos. (Miriam Leitão, *O Globo*, 16/10/2015)

### 4

Segundo o próprio texto 2, a sua finalidade é:

- (A) criticar a política econômica do Governo;
- (B) elogiar o equilíbrio do economista citado;
- (C) prever mudanças benéficas no panorama da crise;
- (D) destacar a importância de algumas medidas tomadas;
- (E) comentar alguns sinais de mudança para melhor.

### 5

A frase “Mas é bom falar nelas em momentos de escassez de esperança” foi reescrita de várias formas, abaixo indicadas; a forma que mostra incorrecção ou modificação do sentido original é:

- (A) É bom falar nelas, porém, em momentos de escassez de esperança.
- (B) É bom que se fale nelas, contudo, em momentos de escassez de esperança.
- (C) Em momentos de escassez de esperança, no entretanto, é bom que se fale nelas.
- (D) É bom, todavia, falar nelas em momentos de escassez de esperança.
- (E) Mas em momentos em que a esperança está escassa é bom falar nelas.

### 6

No texto 2, ao atribuir a um economista conhecido a citação entre aspas, a autora do texto pretende certamente:

- (A) prestigiar a fala de um amigo;
- (B) criticar a linguagem popular do economista;
- (C) demonstrar a importância do tema tratado;
- (D) dar autoridade à opinião expressa;
- (E) passar clareza no tratamento do tema.

### 7

A frase do texto 2 em que ocorre a presença de um adjetivo substantivado é:

- (A) “Há sutis melhoras à frente”;
- (B) “possibilidades vagas”;
- (C) “nascem muitas vezes do agudo da crise”;
- (D) “Mas é bom falar nelas”;
- (E) “A inflação será forte este ano”.

**Texto 3 – Carta do Leitor – Aposentadoria**

O governo federal tem que escolher se quer mesmo fazer uma regra de aposentadoria para valer ou vai fazer outra pequena e de duvidosa justiça para todos. Se vai ser para valer, terá que acabar com a curiosa aberração que é a aposentadoria para mulher ser antecipada em cinco anos; absurdo inexistente em praticamente todo o mundo, além do que, no Brasil, elas vivem em média 8 anos a mais que os homens. A dupla jornada, antiga alegação, hoje é compartilhada com seus maridos e companheiros e não serve mais. O governo terá também que acabar com a aposentadoria de cinco anos menos para professores, uma vez que não há razão para esse benefício. Independentemente de sexo ou profissão, todos têm que pagar pelo mesmo número de anos. (*O Globo*, 9/10/2015)

**8**

A carta do leitor, transcrita no texto 3, mostra exemplos de linguagem coloquial; o segmento abaixo que exemplifica essa variedade de linguagem é:

- (A) “O governo federal tem que escolher se quer mesmo fazer uma regra de aposentadoria para valer”;
- (B) “...vai fazer outra pequena e de duvidosa justiça para todos”;
- (C) “O governo terá também que acabar com a aposentadoria de cinco anos”;
- (D) “Independentemente de sexo ou profissão, todos têm que pagar pelo mesmo número de anos”;
- (E) “...absurdo inexistente em praticamente todo o mundo, além do que, no Brasil, elas vivem em média 8 anos a mais que os homens”.

**9**

O texto 3 é classificado como texto argumentativo, pois apresenta uma tese global, que é:

- (A) a mulher não deve ter privilégios na aposentadoria;
- (B) os professores não devem aposentar-se antes;
- (C) o governo deve fazer nova regra de aposentadoria;
- (D) todos devem aposentar-se após o mesmo número de anos;
- (E) o governo deve seguir o bom exemplo de outros países.

**10**

Como normalmente ocorre nesse gênero textual (carta de leitor), o texto 3 expressa opiniões do emissor. As palavras abaixo que mostram teor opinativo são:

- (A) duvidosa justiça / maridos e companheiros;
- (B) aberração / antiga alegação;
- (C) absurdo / aberração;
- (D) dupla jornada / duvidosa justiça;
- (E) benefício / dupla jornada.

**11**

Os pares de palavras abaixo mostram uma estrutura idêntica em termos de classes de palavras; o par que mostra uma estrutura diferente é:

- (A) curiosa aberração;
- (B) duvidosa justiça;
- (C) absurdo inexistente;
- (D) antiga alegação;
- (E) mesmo número.

**12**

No texto 3, os argumentos empregados pelo leitor são caracterizados como:

- (A) testemunhos de autoridade / opinião pessoal;
- (B) opinião pessoal / exemplos externos;
- (C) exemplos externos / fatos históricos;
- (D) fatos históricos / apelo à tradição;
- (E) apelo à tradição / testemunhos de autoridade.

**13**

Ao argumentar contra a aposentadoria antecipada das mulheres, o autor da carta (texto 3) alega que, em média, elas vivem oito anos a mais que os homens. No contexto, essa observação indica que as mulheres:

- (A) deveriam ter seu tempo aumentado, ao invés de reduzido;
- (B) trabalham menos que os homens, daí que vivam mais e seja injusto o benefício;
- (C) pagam por menos tempo que os homens e, mesmo assim, recebem o mesmo que eles;
- (D) não praticam a dupla jornada e, por isso, não fazem jus a privilégios;
- (E) recebem a aposentadoria por mais tempo que os homens, aumentando a despesa governamental.

## Texto 4

## MAIS UM ATAQUE DISFARÇADO CONTRA A NOSSA AMAZÔNIA

A intenção de domínio sobre a Amazônia, com seus 830 mil quilômetros quadrados, dos quais mais de 65 por cento nosso, aparece seguidamente, sob os mais incríveis disfarces. A iniciativa parte sempre de alguma ONG, ligada a poderosos grupos internacionais, que surge como salvadora da Pátria, para “preservar” a floresta e suas riquezas. Já se viu esse filme. Quem não lembra quando uma ONG conseguiu transferir para o Japão a propriedade do nome “Cupuaçu”? Agora surge mais um desses ataques, escamoteados sob boas intenções e com apoio de governos vizinhos. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, caiu na catilinária da ONG, Fundação Gaia Internacional e mandou ao Congresso projeto criando um “corredor ecológico” dentro da Amazônia, que ligaria os Andes ao Oceano Atlântico. Esse corredor seria intocado e suas riquezas eternamente não violadas. Assim, aparentemente, seria uma ideia positiva, não fosse a Gaia uma entidade bancada por dinheiro de várias Nações, todas elas muito aflitas para botar a mão em alguma coisa próxima dos 230 trilhões de dólares das riquezas que a maior floresta do mundo comporta.

O presidente colombiano (isso mesmo, do país que até recentemente era dominado pelo narcotráfico e ainda se mantém como um dos maiores exportadores de cocaína do mundo), não consegue resolver seus problemas internos, mas quer interferir nos vizinhos, impondo um corredor, inclusive dentro do Brasil, onde ninguém entraria. Como ninguém? Claro que a exceção seria para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que viriam “catequizar” os índios e para outros estrangeiros. A proibição seria para os brasileiros, que não poderiam usar parte do seu território. Nosso governo, até agora, não chiou contra esse crime. O que, aliás, não é surpresa alguma! (*Correio de Notícias*, 21/07/2015)

## 14

Entre as críticas presentes no texto 4, NÃO se inclui a crítica:

- (A) à Colômbia, por sua tentativa de interferência em negócios internos de países vizinhos;
- (B) às ONGs internacionais, por sua hipócrita atuação;
- (C) a parte da Igreja, por sua hipócrita atitude de “catequizar” os índios;
- (D) ao nosso governo, por sua inércia diante de tentativas de intromissão em nossos assuntos internos;
- (E) a países estrangeiros por sua tentativa de preservar a floresta e suas riquezas.

## 15

O termo que exerce a função de complemento, e não de adjunto, é:

- (A) salvadora da Pátria;
- (B) apoio de governos vizinhos;
- (C) dinheiro de várias nações;
- (D) 230 trilhões de dólares;
- (E) a maior floresta do mundo.

## 16

“A intenção de domínio sobre a Amazônia, com seus 830 mil quilômetros quadrados, dos quais mais de 65 por cento nosso, aparece seguidamente, sob os mais incríveis disfarces”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 4, é correto afirmar que:

- (A) a preposição “sobre” deveria ser substituída por “sob”;
- (B) a expressão “quilômetros quadrados” deveria ser substituída por Km<sup>2</sup>;
- (C) o pronome “nosso” deveria ser substituído por “nossos”;
- (D) o advérbio “seguidamente” deveria ser substituído por “em seguida”;
- (E) a preposição “sob” deveria ser substituída por “sobre”.

## 17

As palavras “preservar” e “catequizar” aparecem entre aspas porque pretendem:

- (A) destacar a importância das ações citadas;
- (B) ironizar as intenções de quem as empregam;
- (C) repetir palavras alheias;
- (D) mostrar a preocupação mundial com a Amazônia;
- (E) valorizar algumas ações em relação à Amazônia.

## 18

“A iniciativa parte sempre de alguma ONG, ligada a poderosos grupos internacionais, que surge como salvadora da Pátria, para “preservar” a floresta e suas riquezas. Já se viu esse filme. Quem não lembra quando uma ONG conseguiu transferir para o Japão a propriedade do nome “Cupuaçu”?”

A frase “Já se viu esse filme” equivale a:

- (A) é a primeira vez que isso acontece;
- (B) trata-se de conversa mole pra boi dormir;
- (C) já fizeram ações semelhantes outras vezes;
- (D) não traz nenhuma novidade;
- (E) mostra-se a mesma dedicação de sempre.

## 19

O segmento do texto 4 que documenta o emprego de linguagem coloquial é:

- (A) “Como ninguém?”;
- (B) “Claro que a exceção seria para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que viriam “catequizar” os índios e para outros estrangeiros”;
- (C) “A proibição seria para os brasileiros, que não poderiam usar parte do seu território”;
- (D) “Nosso governo, até agora, não chiou contra esse crime”;
- (E) “O que, aliás, não é surpresa alguma!”.

**20**

“Como ninguém? Claro que a exceção seria para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que viriam “catequizar” os índios e para outros estrangeiros. A proibição seria para os brasileiros, que não poderiam usar parte do seu território”.

O emprego do futuro do pretérito em “seria”, “viriam” e “poderiam” indica ações:

- (A) certamente realizadas em futuro próximo;
- (B) já realizadas no passado distante;
- (C) a serem possivelmente realizadas no futuro;
- (D) nunca realizadas;
- (E) realizadas sob determinadas condições.

## Conhecimentos Específicos

**21**

Durante o governo ditatorial do presidente Getúlio Vargas entre 1937 e 1945, o governo brasileiro oficializou uma política de ocupação da região norte do país ao ver na Amazônia uma importância estratégica. A marcha para o oeste, como ficou conhecida a iniciativa do governo varguista, foi possível graças aos incentivos financeiros do estado brasileiro, visando à exploração econômica da região.

Em relação à política varguista de ocupação dessa área do país, é correto destacar:

- (A) a imediata definição do território dos indígenas sem que houvesse problemas nesse processo;
- (B) a ausência de preocupação oficial do governo com a preservação do bioma da região norte;
- (C) a presença do capital externo como exclusivo investidor na exploração da região norte;
- (D) a opção do governo varguista na criação da indústria de base na região norte;
- (E) a presença do capital privado nacional no desenvolvimento do transporte da região norte.

**22**

“Rondon saiu de Cuiabá (MT) na chefia de uma comissão composta por mais de 300 homens e 15 cachorros (animais de estimação e paixão do sertanista) (...) No dia 25 de dezembro de 1909, com apenas 15 homens e nenhum cachorro, chegou a Santo Antônio do Madeira (6 quilômetros do centro de Porto Velho). A jornada de quase três anos colocou seu nome na história mundial e nominou um Estado (Rondônia) e o Meridiano 52 (Rondon) do planeta Terra.”

(Fonte: <http://www.rondonia.ro.gov.br>/Acesso em 15 de setembro de 2015)

O objetivo inicial da comissão comandada por Rondon era a:

- (A) instalação e conservação de linhas telegráficas;
- (B) construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré;
- (C) busca por riquezas minerais na região amazônica;
- (D) demarcação de terras indígenas com vistas à criação de reservas;
- (E) abertura de pistas de pouso para facilitar o acesso à região.

**23**

O desenvolvimento econômico da região norte pode ser entendido a partir da criação de um projeto ferroviário para interligar a região amazônica entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX. No entanto, com o advento do regime militar brasileiro, nos anos 60 do século XX, o projeto ferroviário foi abandonado em razão da prioridade dada pelo regime militar ao transporte:

- (A) pluvial na região norte;
- (B) naval pelo litoral da região norte;
- (C) aéreo na região norte;
- (D) misto aéreo e pluvial da região norte;
- (E) rodoviário da região norte.

**24**

“Entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas por parte dos construtores da ferrovia Madeira-Mamoré e dos seringueiros, no início do século XX. Atualmente, estão sob a violência muito mais agressiva, a dominação ideológica descaracterizando-os e despojando-os dos seus valores culturais atávicos de nação”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

O texto se refere a um dos maiores grupos indígenas do estado de Rondônia, que possui atualmente a maior área indígena no Estado, habitando no Município de Guajará-Mirim. Trata-se dos:

- (A) Karipunas;
- (B) Pakaás Novos;
- (C) Tubarão – Latundê;
- (D) Cinta Larga;
- (E) Gaviões.

**25**

“A sensação térmica pode chegar a 38°C neste sábado (5) na capital de Rondônia. De acordo com o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), o tempo deve ser firme em todo o estado no final de semana”.

A previsão é de céu claro sem chuvas em todo o centro sul. Já nas demais regiões, incluindo Porto Velho, céu claro a parcialmente nublado com pancadas de chuvas e trovoadas em áreas isoladas, podendo ser acompanhada de rajadas de ventos no período da tarde e noite.

(Fonte: <http://g1.globo.com/>, 05/09/2015. Acesso em 20/09/2015).

A descrição do tempo apresentada na notícia revela características de temperatura e pluviosidade comuns na região norte do Brasil, onde predomina o clima:

- (A) equatorial, com baixa amplitude térmica anual e estações bem diferenciadas em termos de precipitação;
- (B) tropical úmido, mesotérmico em termos de temperatura e de pluviosidade irregular;
- (C) tropical semiúmido, de baixa amplitude térmica anual e duas estações pluviométricas bem definidas;
- (D) equatorial, com pequena variação de temperatura ao longo do ano e total pluviométrico anual elevado;
- (E) tropical, com temperaturas médias elevadas ao longo do ano e precipitação distribuída de forma irregular ao longo do ano.

**26**

A ocupação e a exploração da região norte, durante a 1ª metade do século XX, pode ser explicada pelo grande fluxo de mão de obra migrante. Entre 1939 e 1945, com o Brasil envolvido, direta ou indiretamente, na II Guerra Mundial, ocorreu um forte afluxo de migrantes para a região norte, devido à necessidade de ampliação da extração de borracha.

Em relação aos migrantes responsáveis pelo desenvolvimento da produção da borracha, é correto afirmar que:

- (A) os gaúchos formaram a grande maioria dos migrantes da região norte;
- (B) os paulistas buscaram um novo eldorado com a ocupação da região norte;
- (C) a presença de nordestinos foi a marca desse processo em função da seca no nordeste;
- (D) os catarinenses em busca de terras baratas formaram o grupo majoritário;
- (E) a população mestiça prevaleceu, oriunda da região centro-oeste.

**27**

Na linguagem Python 2.7, um comando como

```
a=input("XXX")
```

provoca:

- (A) a definição de uma referência a um arquivo que deverá ser utilizado no modo *somente leitura*;
- (B) a criação de uma lista de valores denominada "a" cujo elemento inicial é a string "XXX";
- (C) a leitura de um valor do arquivo de entrada correntemente designado de acordo com um formato expresso pela string "XXX";
- (D) um prompt no dispositivo de saída e a leitura de um valor que é armazenado na variável "a";
- (E) a associação à variável "a" de uma função denominada "XXX" que pertence à biblioteca "input".

**28**

Na linguagem Python 2.7, os comandos

```
L=range(0,12)
print L
```

produzem:

- (A) [0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
- (B) [0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11]
- (C) [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11]
- (D) [0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12]
- (E) uma mensagem de erro

**29**

Analise o pseudocódigo mostrado a seguir.

```
var i: inteiro
var j: inteiro
para i:= 1 até 2
begin
    if i < 2
    then k=i*2
    else k=i

    para j:= i até k
    begin
        print (i+j)
    end
end
```

Sabendo-se que nesse código cada ocorrência do comando *print* produz uma linha na saída, está correto afirmar que o número de linhas produzidas é:

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 7
- (D) 9
- (E) 11

**30**

Analise o pseudocódigo mostrado a seguir.

```
function f(n: inteiro):inteiro
begin
    if n = 1
    then return(1)
    else return(n+f(n-1))
end
```

O resultado retornado pela expressão  $f(10)$  é:

- (A) 1
- (B) 10
- (C) 11
- (D) 34
- (E) 55

**31**

No Oracle, o comando

```
SELECT SYSDATE FROM DUAL
```

produz:

- (A) um erro, porque a tabela DUAL não existe e não pode ser criada, pois DUAL é uma palavra reservada;
- (B) um erro, porque SYSDATE é uma função que não está definida;
- (C) a data corrente em uma linha;
- (D) a data corrente do host principal nos casos de dualidade de servidores;
- (E) a data corrente de acordo com a configuração regional definida pelo esquema DUAL.

**32**

O conceito de SYNONYM, amplamente empregado nas instalações Oracle, permite o estabelecimento de nomes alternativos para objetos. Esse comando é usualmente aplicado a:

- (A) instâncias;
- (B) servidores;
- (C) tabelas;
- (D) tablespaces;
- (E) usuários.

**33**

Se as tabelas T1, T2 e T3 possuem, respectivamente, 10, 20 e 30 registros, o comando SQL

```
select * from t1, t2, t3
```

produz:

- (A) 1 linha;
- (B) 10 linhas;
- (C) 20 linhas;
- (D) 600 linhas;
- (E) 6.000 linhas.

**34**

O comando SQL

```
select *
from t1, t2, t3
where t1.a=t2.a and t2.b=t3.b
```

sempre produz resultados equivalentes aos do comando:

- (A) 

```
select *
from t1 left join t2 on t1.a=t2.a
right join t3 on t2.b=t3.b
```
- (B) 

```
select *
from t1 inner join t2 on t1.a=t2.a
inner join t3 on t2.b=t3.b
```
- (C) 

```
select *
from t1 right join t2 on t1.a=t2.a
left join t3 on t2.b=t3.b
```
- (D) 

```
select *
from t1 inner join t2 on t1.a=t2.a
left join t3 on t2.b=t3.b
```
- (E) 

```
select *
from t1 right join t2 on t1.a=t2.a
inner join t3 on t2.b=t3.b
```

**35**

Planilhas MS Excel permitem que um usuário codifique suas próprias funções e as utilize em fórmulas, por exemplo. A linguagem de programação mais frequentemente utilizada na construção dessas funções é conhecida como:

- (A) C#;
- (B) NET;
- (C) SQL;
- (D) VBA;
- (E) XML.

**36**

Considere uma planilha MS Excel que contém, nas células A1 até A5, respectivamente, as seguintes fórmulas:

- I. =soma (A1:C10)
- II. =soma (B2:C8)+soma (B3:C10)
- III. =soma (B3:B3)
- IV. =raiz (-1)
- V. =soma (média (B2:C4) ;média (B3:C3))

A fórmula que contém uma “referência circular” é somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

**37**

João está preparando um texto que contém uma tabela T cujo leiaute exige que certas células contenham outras tabelas.

A solução para João é:

- (A) usar o LibreOffice Write porque o MS Word não permite inserir uma tabela numa célula de outra tabela;
- (B) usar o MS Word porque o LibreOffice Write não permite inserir uma tabela numa célula de outra tabela;
- (C) inserir uma tabela dentro de outra na forma de uma figura capturada da tela, porque o MS Word e o LibreOffice Write não permitem inserir uma tabela numa célula de outra tabela;
- (D) usar qualquer dos editores, pois ambos permitem inserir uma tabela numa célula de outra tabela;
- (E) usar qualquer dos editores, porém utilizando o recurso de inserção de gráficos, pois esses são objetos funcionalmente similares às tabelas.

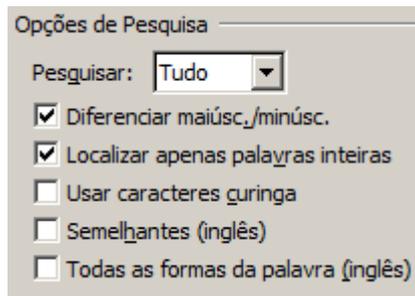
**38**

Mariana pretende preparar um show de slides. Como no seu computador ela tem apenas a versão 4.2 da suíte LibreOffice, o aplicativo adequado para esse trabalho é:

- (A) Base;
- (B) Draw;
- (C) Impress;
- (D) Point;
- (E) Writer.

39

Observe o trecho da tela utilizada pelo MS Word 2010 para o detalhamento de um comando de busca (localizar).



Sabendo-se que o texto sobre o qual uma busca se realiza é

A asa do avião da Caza Vias Aéreas passou perto da casa 47.

pode-se concluir que a busca:

- (A) por *Casa* localiza somente a palavra *casa*;
- (B) por *avia* localiza somente as palavras *avião* e *Vias*;
- (C) por *asa* localiza somente a palavra *asa*;
- (D) por *asa* localiza somente as palavras *asa* e *casa*;
- (E) por *047* localiza o número *47*.

40

Os quadros a seguir são do tipo que é exibido pelo LibreOffice 4.2 Write quando do acionamento do comando de formatação de parágrafos.



De acordo com a segunda figura, está correto concluir que, das combinações de formatação de parágrafo disponíveis em relação ao estado da primeira figura, as alterações efetuadas resumiram-se somente a:

- (A) *Recuo/Antes do texto*;
- (B) *Espaçamento/Embaixo do parágrafo*;
- (C) *Entre linhas/Duplo*;
- (D) *Recuo/Primeira linha* e *Entre linhas/Duplo*;
- (E) *Recuo/Antes do texto* e *Espaçamento/Embaixo do parágrafo*.

41

O comando Linux utilizado para alterar o tempo de última modificação de um arquivo denomina-se:

- (A) `filetime`;
- (B) `lasttime`;
- (C) `ftime`;
- (D) `touch`;
- (E) `fetch`.

42

O comando Linux utilizado para concatenar arquivos é:

- (A) `concat`;
- (B) `concatenate`;
- (C) `cat`;
- (D) `fileconcat`;
- (E) `fconcat`.

43

Em ambiente Linux, a linha de comando

```
prog 2>> arq
```

digitada por um usuário logo após o *prompt* do interpretador de comandos `bash`, tem por efeito mandar executar o programa `prog`:

- (A) redirecionar a saída padrão para o arquivo `arq`, destruindo seu conteúdo preexistente;
- (B) redirecionar a saída padrão para o arquivo `arq`, preservando seu conteúdo preexistente;
- (C) redirecionar a saída de erros para o arquivo `arq`, destruindo seu conteúdo preexistente;
- (D) redirecionar a saída de erros para o arquivo `arq`, preservando seu conteúdo preexistente;
- (E) redirecionar tanto a saída de erros quanto a saída padrão para o arquivo `arq`, destruindo seu conteúdo preexistente.

44

Em ambiente Linux, o comando `ls -l arq` produziu a seguinte saída:

```
-rw-r----- 1 user staff 45 Apr 10 11:38 arq
```

Examinando essa saída, analise as afirmativas abaixo:

- I. O conteúdo de `arq` pode ser lido por usuários do grupo `staff`.
- II. Usuários do grupo `staff` podem alterar o conteúdo de `arq`.
- III. Para usuários externos ao grupo `staff`, nenhum acesso é permitido sobre `arq`.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

**45**

Para baixar e instalar novos programas, é utilizado o seguinte aplicativo Linux:

- (A) apt-get;
- (B) apt-download;
- (C) apt-manager;
- (D) apt-find;
- (E) apt-install.

**46**

Na linguagem de programação PHP, a concatenação de cadeias de caracteres (*strings*) é denotada pelo operador:

- (A) +
- (B) .
- (C) \*
- (D) &
- (E) #

**47**

Na linguagem de programação PHP, a expressão "4" + 5 resulta em:

- (A) 45;
- (B) "45";
- (C) 9;
- (D) "9";
- (E) erro.

**48**

O utilitário Linux usado pelo administrador do sistema para a criação de uma nova conta de usuário denomina-se:

- (A) newuser;
- (B) createuser;
- (C) makeuser;
- (D) adduser;
- (E) mkuser.

**49**

O utilitário Linux usado pelo administrador do sistema para verificação da integridade de sistemas de arquivos é:

- (A) check;
- (B) fsck;
- (C) scandisk;
- (D) chkdsk;
- (E) fscheck.

**50**

Virtualização de servidores é uma estratégia que vem sendo utilizada em centros de processamento de dados como meio para simplificar a administração dos recursos computacionais. Em relação à virtualização de servidores, analise as afirmativas a seguir:

I - Elimina os problemas comuns de segurança relacionados a sistema operacional desatualizado.

II - Reduz o consumo de energia dos centros de processamento de dados.

III - Permite a alocação dinâmica de dispositivos e portas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**51**

São exemplos de tecnologias de virtualização de servidores para arquitetura x86:

- (A) GSX, XEN e QEMU;
- (B) VirtualBox, z/VM e XEN;
- (C) PowerVM, VMWare e QEMU;
- (D) VirtualBox, VMWare e Trango;
- (E) XEN, GSX e PowerVM.

**52**

Uma universidade tem vários laboratórios de pesquisa, e deseja isolar seus tráfegos internos, no nível de enlace, criando redes logicamente independentes, com domínios de broadcast separados. Isso pode ser obtido por meio do uso de:

- (A) DHCP;
- (B) VLAN;
- (C) NAT;
- (D) SNMP;
- (E) IPv6.

**53**

O Sistema Operacional Windows sempre utilizou bastante o protocolo Netbios em seus serviços de comunicação. Uma forma comum foi o uso de NBT, Netbios over TCP/IP, que, por exemplo, em seu serviço de nome (name service) utiliza a porta:

- (A) udp/137;
- (B) tcp/53;
- (C) udp/61;
- (D) udp/53;
- (E) tcp/138.

**54**

Um equipamento tem todas as suas portas bloqueadas para acesso externo por meio de um firewall com IPTables. Entretanto, uma nova aplicação tcp foi instalada nesse equipamento e, para funcionar, é necessário liberar o acesso para as portas destino 20000-21000. Para isso:

- (A) cada porta teria de ser liberada individualmente, pois o IPTables não suporta operações com grupo de portas;
- (B) poderia ser usada a opção *portrange* 20000-21000 para definir as portas;
- (C) as portas poderiam ser definidas usando a sintaxe `--dport 20000:21000`;
- (D) a opção de grupo de portas só está disponível para o protocolo ICMP;
- (E) a sintaxe correta para a definição das portas é `--dportmin 20000 --dportmax 21000`.

**55**

A Internet surgiu inicialmente sem muita preocupação com segurança, usando protocolos que passavam textos em claro ou não garantiam a autenticidade. Com o passar dos tempos, novos protocolos TCP/IP surgiram com o foco na segurança da informação. Um exemplo desse tipo de protocolo é o:

- (A) POP3;
- (B) SMTP;
- (C) DHCP;
- (D) HTTP;
- (E) SSL.

**56**

Para otimizar a utilização dos endereços IP, uma rede classe C passou a usar o modo de endereçamento CIDR, sendo subdividida em sub-redes /27. Obteve-se assim um total de:

- (A) 4 sub-redes, com 240 endereços IP configuráveis;
- (B) 4 sub-redes, com 248 endereços IP configuráveis;
- (C) 6 sub-redes, com 254 endereços IP configuráveis;
- (D) 8 sub-redes, com 240 endereços IP configuráveis;
- (E) 16 sub-redes, com 250 endereços IP configuráveis.

**57**

Um laboratório de pesquisa pretende instalar localmente uma rede sem fio que tenha capacidade de transmissão acima de 200 Mbps. Para isso, deve ser adotada a tecnologia:

- (A) 802.11a;
- (B) 802.11b;
- (C) 802.11g;
- (D) 802.11n;
- (E) 802.11x.

**58**

Uma instituição contratou um consultor para melhorar suas práticas de segurança da informação. Uma provável orientação, reconhecida como boa prática, poderia ser:

- (A) instalar um proxy aberto;
- (B) definir um padrão de senhas com o mínimo de 6 caracteres;
- (C) realizar gerência da porta tcp/25 para reduzir spam;
- (D) mover serviço SSH para porta tcp/22 para reduzir tentativas de força bruta;
- (E) definir protocolo TELNET como padrão para acesso remoto.

**59**

Para garantir a autenticidade entre as partes em uma comunicação de rede, pode-se utilizar o protocolo TLS. Para verificar essa autenticidade, o protocolo utiliza um elemento obrigatório no lado servidor e opcional no lado cliente.

Trata-se de:

- (A) Assinatura digital;
- (B) Certificado digital;
- (C) Token de emissão;
- (D) Chave secreta;
- (E) Teia de confiança.

**60**

Em um computador, PCI, AGP e ISA são exemplos de barramentos de:

- (A) entrada/saída;
- (B) cache;
- (C) processador;
- (D) memória;
- (E) localização.









Realização

